

**SINDICATO DOS CAIXEIROS, PROFISSIONAIS EM ARMAZEM
E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA**

Sede: Av. da República, 29-29-A—Telef. 57 40 73

LISBOA

Arq. Jerónimo Franco

Doc.75- 1/2

luta

**PELO C.C.T. DO RAMO DO COMÉRCIO
RETALHISTA!**

confirmada a **unidade** dos
trabalhadores do comércio
na assembleia de 6/12/1974!

COMUNICADO Nº. 2

Foi em ambiente de entusiasmo que se iniciou a assembleia extraordinária, convocada pelos Sindicatos dos Caixeiros e Armazéns, Escritórios, Motoristas, Contínuos e Porteiros, Telefonistas e Cobradores, a fim da classe ser informada sobre a recusa da assinatura das negociações por parte da União dos Grêmios e deliberar sobre as medidas a adoptar.

A mesa fez uma exposição sobre a rotura das negociações em que os representantes gremiais se encontram divididos, pois enquanto os Grêmios da Federação assinam o C.C.T., os Grêmios da União acabaram à última hora por recusar a assinatura.

Esta posição do patronato facilmente pode identificar-se com uma manobra que visa dividir os trabalhadores do comércio e empurrá-los para situações extremas que facilmente entrariam em choque com os interesses imediatos do público consumidor.

É de salientar que esta situação é criada numa época do ano que se caracteriza por um grande aumento nas vendas, dado que neste mês de Dezembro e na quadra do Natal prevê-se extraordinária animação no comércio motivada pela conquista quase generalizada do subsídio de Natal pela maior parte dos trabalhadores, assim como do funcionalismo e dos pensionistas.

Com estas manobras o patronato tem o objectivo de criar uma situação de perturbação no abastecimento, tornando impopular, perante o público consumidor a luta dos trabalhadores do comércio pela conquista do seu contrato colectivo de trabalho.

Numa análise que teve grande participação da classe e que foi efectuado com clareza e serenidade, os trabalhadores do comércio aprovaram formas de luta, tendo em linha de conta não prejudicar o público nem perturbar o seu abastecimento. Assim por unanimidade e aclamação, deliberaram exigir ao patronato a assinatura do C.C.T. até às 24 horas do dia 10 deste mês. Se isso não se verificar será lançada no dia seguinte a partir das quinze horas uma campanha de vendas ao preço de custo dos produtos ou com o desconto de 40% nos casos em que os trabalhadores não tenham possibilidade de conhecer aquele preço.

Finalmente em ambiente de grande entusiasmo, foi ainda aprovada por aclamação uma manifestação pública, 4a. feira dia 11, pelas 19,30 horas, com concentração no Rossio, que se dirigirá à sede da União dos Grémios em sinal de protesto pela recusa da assinatura do contrato.

Esta assembleia marca o início da luta dos trabalhadores do comércio pela conquista do seu contrato. O prosseguimento da luta determinará a tomada de outras medidas que se revelem necessárias, seguindo as respectivas direcções com a classe, seguindo atentamente a evolução dos acontecimentos e procurando que nunca se prejudique o abastecimento público, pelo que apela para a solidariedade activa de todos os trabalhadores.

Também foi aprovado por unanimidade e aclamação que se dê toda a publicidade às decisões da assembleia tanto na Imprensa como na Rádio e Televisão.

Neste sentido aguardam os trabalhadores do comércio o apoio de todos os trabalhadores, especialmente os da Informação.

As Direcções dos Sindicatos:

CAIXEIROS E PROFISSIONAIS EM ARMAZÉM
EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO
MOTORISTAS
TELEFONISTAS
CONTÍNUOS E PORTEIROS
COBRADORES